



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
ACM, I.P.

A
of
A

Ata de reunião para procedimento concursal comum para ocupação de dezasseis postos de trabalho para a carreira/categoria de técnico superior na modalidade de relação jurídica de emprego público, titulada por contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado a afetar ao mapa de pessoal do ACM, IP.

Ata nº 9/ACM,IP/2014	15 de dezembro
	Hora início 14h ----Hora término 15h

Local	ACM,IP		
Área	Referência A, B, C, D e E/1.1. a 1.5 do Aviso de Abertura	Nº de Postos de trabalho	16
Publicitação	DR nº 60	26 de março	Aviso nº 4107/2014
Júri	Presidente	Dr. Pedro Miguel Laranjeira da Cruz Calado	
	1ª Vogal Efetiva	Prof. Cármen Liliana Ferreira Maciel	
	2ª Vogal Efetiva	Dra. Eduarda Paula Freitas Pereira	
Ordem de trabalhos	a) Convocar os candidatos admitidos para a realização do método de seleção "Avaliação Psicológica". b) Ouvida a Entidade Pública Especializada (INA) proceder à esclarecimento do ponto B da ata nº1 e em conformidade ajustar o anexo II à ata nº 1.		

Iniciada a reunião o júri apreciou o email remetido pela Entidade Pública Especializada (INA), entidade a quem cabe nos termos da Lei aplicar o método "Avaliação Psicológica", tendo deliberado por unanimidade aceitar as sugestões feitas por aquela entidade em matéria de aptidões, características de personalidade e competências comportamentais a avaliar, consubstanciadas nos Anexo I, II e III à presente ata.

O júri deliberou ainda, ajustar, ouvida a Entidade Especializada Pública para a aplicação do método de seleção Avaliação Psicológica, a fórmula de classificação constante da parte B da ata nº1, passando a mesma a ter a seguinte formulação:

$$\text{Nível} = \frac{\sum \text{das pontuações no conjunto das aptidões e competências} \times 5}{\text{Pontuação máxima no conjunto das aptidões e competências}}$$



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
ACM, I.P.

A explicitação da referida fórmula encontra-se no anexo III.

Em seguida o júri, nos termos do nº 2 do artigo 33º da Portaria nº 83-A/2009, de 22 de janeiro alterada e republicada pela Portaria nº 145-A/2011, de 6 de abril, elaborou a lista nominativa por ordem alfabética, que constitui o anexo IV à presente ata dela fazendo parte integrante, dos candidatos que irão realizar o método obrigatório seguinte (Avaliação Psicológica).

Mais deliberou o Júri convocar, nos termos do nº 2 do artigo 33º conjugado com a alínea d) do nº 3 do artigo 30º da aludida Portaria, os candidatos admitidos constantes da lista infra para a realização do método de seleção "Avaliação Psicológica".

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada por todos os membros do júri.

PRESIDENTE DO JÚRI

1.ª VOGAL EFETIVA

Carimen Lilitana Ferreira Taced

2.ª VOGAL EFETIVA

Almeida Paula Paula



Handwritten initials and a signature.

ANEXO I

PERFIS DE COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS

PERFIL DE COMPETÊNCIAS	APTIDÕES	CARACTERÍSTICAS DE PERSONALIDADE	CARACTERÍSTICAS DE PERSONALIDADE	COMPETÊNCIA COMPORTAMENTAL
			OPQ	
<i>Capacidade de resposta a problemas concretos</i>	Raciocínio Lógico /Análise crítica da informação numérica	Calculador, Conceptual, Metódico, Decidido	Dimensão - Análise e resolução de problemas: Crítico (avalia a informação de forma crítica, identifica potenciais erros)/ Calculador (dados, fatos e números -medir e quantificar)/ Conceptual (resolução analítica dos problemas) / Metódico (abordagem exata e metódica)/ Decidido (equilíbrio entre ponderação e velocidade razoável)	Iniciativa/orientação para objetivos/Persistência face às dificuldades mantendo-se ativo na procura e validação de alternativas distintas.
<i>Sentido Crítico e transversal das questões migratórias</i>		Crítico		Respeitar princípios e valores reguladores da sua atividade e a da organização/Compreende a importância da sua função para a prossecução da missão do serviço.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
ACM, I.P.

Handwritten signature or initials in the top right corner.

<i>Autonomia e proatividade</i>	Raciocínio Lógico /Análise crítica da informação numérica	Calculador, Conceptual, Metódico, Decidido, Realizador	Dimensão - Análise e resolução de problemas: Crítico (avalia a informação de forma crítica, identifica potenciais erros)/ Calculador (dados, fatos e números -medir e quantificar)/ Conceptual (resolução analítica dos problemas) / Metódico (abordagem exata e metódica)/ Decidido (equilíbrio entre ponderação e velocidade razoável) Dimensão - Energias: realizador (orientação para a tarefa/trabalhar por forma a alcançar objetivos	Realiza de forma autónoma a sua atividade /Iniciativa, autonomia e melhoria contínua (mantém-se atualizado)/antecipa (responsabilidade com o serviço).
<i>Aptidão para trabalhar em equipa</i>		Sociável/Adaptável / Emocionalmente controlado	Dimensão - Sensibilidade interpessoal: Humano (tende a fazer cedências face às dificuldades ou problemas individuais das pessoas quando toma decisões)/ Democrático (ouve os outros, encoraja a discussão em grupo valorizando a contribuição de todos) / Observador (acredita na análise do comportamento dos outros e em pensar sobre os motivos e reações possíveis).	Cooperar/coordenar /dinamizar equipas de trabalho/Participa com autoconfiança em grupos de trabalho, reuniões e outros eventos, em representação do serviço, transmitindo uma imagem de credibilidade.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
ACM, I.P.

Handwritten signature or initials in the top right corner.

<i>Capacidade para relações interculturais</i>		Sociável/Adaptável / Emocionalmente controlado	Dimensão - Sensibilidade interpessoal: Humano (tende a fazer cedências face às dificuldades ou problemas individuais das pessoas quando toma decisões)/ Democrático (ouve os outros, encoraja a discussão em grupo valorizando a contribuição de todos) / Observador (acredita na análise do comportamento dos outros e em pensar sobre os motivos e reações possíveis).	Orientação para o serviço /compromisso com o serviço/ respeitar princípios e valores reguladores da sua atividade e a da organização.
<i>Identificação com a missão do ACM</i>				Compromisso com o serviço /orientação para o serviço público/Compreende a importância da sua função para a prossecução da missão do serviço.

REFERÊNCIA A

EXIGÊNCIAS PSICOLÓGICAS E COMPORTAMENTAIS

APTIDÕES COGNITIVAS

Raciocínio lógico

Análise crítica de informação verbal

Análise crítica de informação numérica

CARACTERÍSTICAS DE PERSONALIDADE



A
90
A

Sociável
Adaptável
Crítico
Calculador
Conceptual
Metódico
Realizador
Emocionalmente controlado

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS

O presente perfil contém competências comportamentais consideradas **essenciais**, ou seja, imprescindíveis para o exercício bem-sucedido da função e a competência **Gestão das emoções**, cuja apreciação é do âmbito exclusivo do método de seleção Avaliação Psicológica.

As competências em causa são a seguir elencadas com a respetiva designação, definição e comportamentos que lhes estão associados e cuja manifestação permitirá identificar a presença das mesmas.

Compromisso com o serviço e representação institucional: exercer a sua atividade de forma disponível e autónoma, compreender e integrar o contributo da sua atividade para a prossecução da missão e concretização dos objetivos do serviço com respeito pelos valores e princípios éticos do serviço público, bem como representar o serviço transmitindo uma imagem de credibilidade.

- Cumpre as regras regulamentares de funcionamento do serviço e os procedimentos estipulados para a realização das tarefas e atua no respeito por princípios éticos do serviço público e valores reguladores da sua atividade e a da organização.
- Realiza de forma autónoma as suas atividades tomando a iniciativa na resolução de problemas.
- Compreende a importância da sua função para a prossecução da missão e concretização dos objetivos do serviço e procura responder às solicitações que lhe são colocadas.
- Participa com autoconfiança em grupos de trabalho, reuniões e outros eventos, em representação do serviço, transmitindo uma imagem de credibilidade.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
ACM, I.P.

H
P
4

Planeamento, organização, e orientação para resultados: programar, organizar e concretizar com eficácia e eficiência os objetivos do serviço e as tarefas e que lhe são solicitadas, definindo prioridades e empenhando-se em atingir os resultados desejados.

- É proactivo na resolução dos problemas que surgem no âmbito da sua atividade, propondo soluções com vista à introdução de melhorias nos processos e, sempre que necessário, alterações aos procedimentos vigentes.
- Programa e organiza a atividade estabelecendo antecipadamente as etapas, recursos e prazos para a realização das suas atividades e projetos, priorizando as que têm maior valor para o serviço.
- Monitoriza de forma sistemática e detalhada a execução das atividades e projetos, identificando falhas e implementando as alterações necessárias.
- Gere adequadamente o seu tempo de trabalho, cumprindo os prazos estipulados para as tarefas que tem a seu cargo.☐
- É persistente face às dificuldades mantendo-se ativo na procura e validação de alternativas distintas.

Relacionamento interpessoal, cooperação e comunicação: interagir adequadamente com pessoas com diferentes características, tendo uma atitude facilitadora do relacionamento e gerindo as dificuldades e eventuais conflitos de forma ajustada. Comunicar de forma clara e precisa. Dinamizar equipas e grupos de trabalho, com vista ao desenvolvimento de projetos e à concretização dos objetivos.

- Tem um trato cordial e afável com colegas, superiores e os diversos utentes do serviço, transmitindo uma imagem de credibilidade.
- Expressa-se oralmente e por escrito com clareza, fluência e precisão, adaptando a linguagem e o estilo de mensagem aos interlocutores e aos objetivos da comunicação.
- Trabalha com pessoas com diferentes características, afirmando-se sem ser autoritário ou agressivo e resolvendo com correção potenciais conflitos.
- Orienta, dinamiza e coopera com equipas e grupos de trabalho, contribuindo de forma decisiva para que os objetivos sejam alcançados.

Gestão das emoções: atuar com equilíbrio emocional nos diversos contextos socio-profissionais em que se integra, lidando de forma apropriada e contida com situações de pressão e contrariedades.

- Tem um comportamento estável e um humor constante.
- Perante situações críticas mantém o controlo emocional e o discernimento profissional.



A
d
p

- Reage de forma ajustada perante as críticas e contrariedades.
- Mantém um desempenho adequado mesmo sob pressão emocional.

REFERÊNCIA B

EXIGÊNCIAS PSICOLÓGICAS E COMPORTAMENTAIS

APTIDÕES COGNITIVAS

Raciocínio lógico

Análise crítica de informação verbal

Atenção Concentrada

CARACTERÍSTICAS DE PERSONALIDADE

Conscienciosidade

Sociável

Adaptável

Crítico

Conceptual

Metódico

Realizador

Emocionalmente controlado

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS

O presente perfil contém competências comportamentais consideradas **essenciais**, ou seja, imprescindíveis para o exercício bem-sucedido da função e a competência **Gestão das emoções**, cuja apreciação é do âmbito exclusivo do método de seleção Avaliação Psicológica.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
ACM, I.P.

A
cf
A

As competências em causa são a seguir elencadas com a respetiva designação, definição e comportamentos que lhes estão associados e cuja manifestação permitirá identificar a presença das mesmas.

Compromisso com o serviço e representação institucional: exercer a sua atividade de forma disponível e autónoma, compreender e integrar o contributo da sua atividade para a prossecução da missão e concretização dos objetivos do serviço com respeito pelos valores e princípios éticos do serviço público, bem como representar o serviço transmitindo uma imagem de credibilidade

- É consciencioso na sua atuação cumprindo as regras regulamentares de funcionamento do serviço e os procedimentos estipulados para a realização das tarefas e atua no respeito por princípios éticos do serviço público e valores reguladores da sua atividade e a da organização.
- Realiza de forma autónoma e disponível as suas atividades tomando a iniciativa na resolução de problemas.
- Participa com autoconfiança em grupos de trabalho, reuniões e outros eventos, em representação do serviço, transmitindo uma imagem de credibilidade.
- Estuda os assuntos e mantém-se atualizado da informação relevante para o exercício da sua atividade de forma a garantir eficácia e rigor técnico na sua intervenção.
- Compreende a importância da sua função para a prossecução da missão e concretização dos objetivos do serviço e procura responder às solicitações que lhe são colocadas.

Planeamento, organização, e orientação para resultados: programar, organizar e controlar a sua atividade e projetos variados, estabelecendo prazos, determinando prioridades e cumprindo os objetivos estabelecidos.

- Planeia e monitoriza a sua atividade introduzindo alterações ou correções, sempre que necessário.
- Realiza com empenho e rigor as tarefas que lhe estão atribuídas e é perseverante no alcançar das metas.
- Gere o seu tempo de trabalho, cumprindo os prazos estipulados para as diferentes atividades.
- É persistente face às dificuldades mantendo-se ativo na procura de soluções alternativas para a resolução dos problemas profissionais.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
ACM, I.P.

A
op
B

Relacionamento interpessoal, cooperação e comunicação: interagir adequadamente com pessoas com diferentes características, tendo uma atitude facilitadora do relacionamento e gerindo as dificuldades e eventuais conflitos de forma ajustada. Comunicar de forma clara e precisa. Dinamizar equipas e grupos de trabalho, com vista ao desenvolvimento de projetos e à concretização dos objetivos.

- Tem um trato cordial e afável com colegas, superiores e os diversos utentes do serviço, transmitindo uma imagem de credibilidade.
 - Expressa-se oralmente e por escrito com clareza, fluência e precisão, adaptando a linguagem e o estilo de mensagem aos interlocutores e aos objetivos da comunicação.
 - Trabalha com pessoas com diferentes características, afirmando-se sem ser autoritário ou agressivo e resolvendo com correção potenciais conflitos.
 - Orienta, dinamiza e coopera com equipas e grupos de trabalho, contribuindo de forma decisiva para que os objetivos sejam alcançados.
-

Gestão das emoções: atuar com equilíbrio emocional nos diversos contextos socio-profissionais em que se integra, lidando de forma apropriada e contida com situações de pressão e contrariedades.

- Tem um comportamento estável e um humor constante.
- Perante situações críticas mantém o controlo emocional e o discernimento profissional.
- Reage de forma ajustada perante as críticas e contrariedades.
- Mantém um desempenho adequado mesmo sob pressão emocional.

REFERÊNCIA C/D

EXIGÊNCIAS PSICOLÓGICAS E COMPORTAMENTAIS

APTIDÕES COGNITIVAS

Raciocínio lógico

Análise crítica de informação verbal

Análise crítica de informação numérica

Atenção concentrada



A
CF
B

CARACTERÍSTICAS DE PERSONALIDADE

Sociável
Adaptável
Crítico
Calculador
Conceptual
Metódico
Decidido
Realizador
Emocionalmente controlado

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS

O presente perfil contém competências comportamentais consideradas **essenciais**, ou seja, imprescindíveis para o exercício bem-sucedido da função e a competência **Gestão das emoções**, cuja apreciação é do âmbito exclusivo do método de seleção Avaliação Psicológica.

As competências em causa são a seguir elencadas com a respetiva designação, definição e comportamentos que lhes estão associados e cuja manifestação permitirá identificar a presença das mesmas.

REFERÊNCIA E

EXIGÊNCIAS PSICOLÓGICAS E COMPORTAMENTAIS

APTIDÕES COGNITIVAS

Raciocínio lógico
Análise crítica de informação verbal
Análise crítica de informação numérica
Atenção concentrada



A
ep
B

CARACTERÍSTICAS DE PERSONALIDADE

Sociável

Adaptável

Crítico

Calculador

Conceptual

Metódico

Decidido

Realizador

Emocionalmente controlado

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS

O presente perfil contém competências comportamentais consideradas **essenciais**, ou seja, imprescindíveis para o exercício bem-sucedido da função e a competência **Gestão das emoções**, cuja apreciação é do âmbito exclusivo do método de seleção Avaliação Psicológica.

As competências em causa são a seguir elencadas com a respetiva designação, definição e comportamentos que lhes estão associados e cuja manifestação permitirá identificar a presença das mesmas.

Compromisso com o serviço e representação institucional: exercer a sua atividade de forma disponível e autónoma, compreender e integrar o contributo da sua atividade para o funcionamento do serviço com respeito pelos valores e princípios éticos do serviço público, bem como representar o serviço transmitindo uma imagem de credibilidade.

- Cumpre as regras regulamentares de funcionamento do serviço e os procedimentos estipulados para a realização das tarefas e atua no respeito por princípios éticos do serviço público e valores reguladores da sua atividade e a da organização.
- Realiza de forma autónoma as suas atividades tomando a iniciativa na resolução de problemas.
- Compreende a importância da sua função para a prossecução da missão e concretização dos objetivos do serviço e procura responder às solicitações que lhe são colocadas.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
ACM, I.P.

Handwritten initials and a signature in the top right corner.

- Participa com autoconfiança em grupos de trabalho, reuniões e outros eventos, em representação do serviço, transmitindo uma imagem de credibilidade.

Organização e orientação para resultados: organizar a sua atividade e concretizar com eficácia e eficiência os objetivos do serviço, respeitar as prioridades e os prazos definidos e empenhando-se em atingir os resultados desejados.

- Realiza com empenho e rigor as tarefas ou projetos que lhe são distribuídos sendo persistente no alcançar de metas.
- Gere adequadamente o seu tempo de trabalho, reconhecendo o prioritário e urgente, cumpre os prazos estipulados para as diferentes atividades.
- Adota comportamentos de verificação de modo a prevenir erros ou falhas e a introduzir atempadamente as correções e ajustamentos necessários.
- É proactivo na resolução dos problemas que surgem no âmbito da sua atividade, propondo soluções com vista à introdução de melhorias nos processos e, sempre que necessário, alterações aos procedimentos vigentes.

Relacionamento interpessoal, cooperação e comunicação: assumir uma postura ética, colaboradora e facilitadora no relacionamento e comunicação com os outros.

- Tem um trato cordial e afável com colegas, superiores e os diversos utentes do serviço, transmitindo uma imagem de credibilidade.
- Expressa-se oralmente e por escrito com clareza, fluência e precisão, adaptando a linguagem e o estilo de mensagem aos interlocutores e aos objetivos da comunicação.
- Trabalha com pessoas com diferentes características, afirmando-se sem ser autoritário ou agressivo e resolvendo com correção potenciais conflitos.
- Orienta, dinamiza e coopera com equipas e grupos de trabalho, contribuindo de forma decisiva para que os objetivos sejam alcançados.

Gestão das emoções: atuar com equilíbrio emocional nos diversos contextos socio-profissionais em que se integra, lidando de forma apropriada e contida com situações de pressão e contrariedades.

- Tem um comportamento estável e um humor constante.
- Perante situações críticas mantém o controlo emocional e o discernimento profissional.
- Reage de forma ajustada perante as críticas e contrariedades.
- Mantém um desempenho adequado mesmo sob pressão emocional.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
ACM, I.P.

A
P
f

Compromisso com o serviço e representação institucional: exercer a sua atividade de forma disponível e autónoma, compreender e integrar o contributo da sua atividade para o funcionamento do serviço com respeito pelos valores e princípios éticos do serviço público, bem como representar o serviço transmitindo uma imagem de credibilidade.

- Cumpre as regras regulamentares de funcionamento do serviço e os procedimentos estipulados para a realização das tarefas e atua no respeito por princípios éticos do serviço público e valores reguladores da sua atividade e a da organização.
- Realiza de forma autónoma as suas atividades tomando a iniciativa na resolução de problemas.
- Compreende a importância da sua função para a prossecução da missão e concretização dos objetivos do serviço e procura responder às solicitações que lhe são colocadas.
- Participa com autoconfiança em grupos de trabalho, reuniões e outros eventos, em representação do serviço, transmitindo uma imagem de credibilidade.

Organização e orientação para resultados: organizar a sua atividade e concretizar com eficácia e eficiência os objetivos do serviço, respeitar as prioridades e os prazos definidos e empenhando-se em atingir os resultados desejados.

- Realiza com empenho e rigor as tarefas ou projetos que lhe são distribuídos sendo persistente no alcançar de metas.
- Gere adequadamente o seu tempo de trabalho, reconhecendo o prioritário e urgente, cumpre os prazos estipulados para as diferentes atividades.
- Adota comportamentos de verificação de modo a prevenir erros ou falhas e a introduzir atempadamente as correções e ajustamentos necessários.
- É proactivo na resolução dos problemas que surgem no âmbito da sua atividade, propondo soluções com vista à introdução de melhorias nos processos e, sempre que necessário, alterações aos procedimentos vigentes.

Relacionamento interpessoal, cooperação e comunicação: assumir uma postura ética, colaboradora e facilitadora no relacionamento e comunicação com os outros.

- Tem um trato cordial e afável com colegas, superiores e os diversos utentes do serviço, transmitindo uma imagem de credibilidade.
- Expressa-se oralmente e por escrito com clareza, fluência e precisão, adaptando a linguagem e o estilo de mensagem aos interlocutores e aos objetivos da comunicação.
- Trabalha com pessoas com diferentes características, afirmando-se sem ser autoritário ou agressivo e resolvendo com correção potenciais conflitos.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
ACM, I.P.

Handwritten initials and a signature.

- Orienta, dinamiza e coopera com equipas e grupos de trabalho, contribuindo de forma decisiva para que os objetivos sejam alcançados.

Gestão das emoções: atuar com equilíbrio emocional nos diversos contextos socio-profissionais em que se integra, lidando de forma apropriada e contida com situações de pressão e contrariedades.

- Tem um comportamento estável e um humor constante.
- Perante situações críticas mantém o controlo emocional e o discernimento profissional.
- Reage de forma ajustada perante as críticas e contrariedades.
- Mantém um desempenho adequado mesmo sob pressão emocional.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
ACM, I.P.

ANEXO II

FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Candidato/a:
Carreira:
Área de atividade:
Ref.ª
Órgão/Serviço:
Data de Aplicação:

Aptidões avaliadas	Níveis		
	IM	M	SM

IM -
Inferio
r à
Média;
M -
Médio;
SM -

Superior à Média

Os valores numéricos correspondem aos resultados em Notas T

Competências avaliadas	Níveis		
	I	S	B

I - Insuficiente; S - Suficiente; B - Bom



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
ACM, I.P.

A
R
P

Classificação final:

A fundamentação do nível classificativo atribuído aos candidatos será expressa no relatório da Avaliação Psicológica, em cumprimento do disposto no n.º 4, do artigo 10.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro, na redação que lhe foi dada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de Abril.



A
of
F

ANEXO III

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

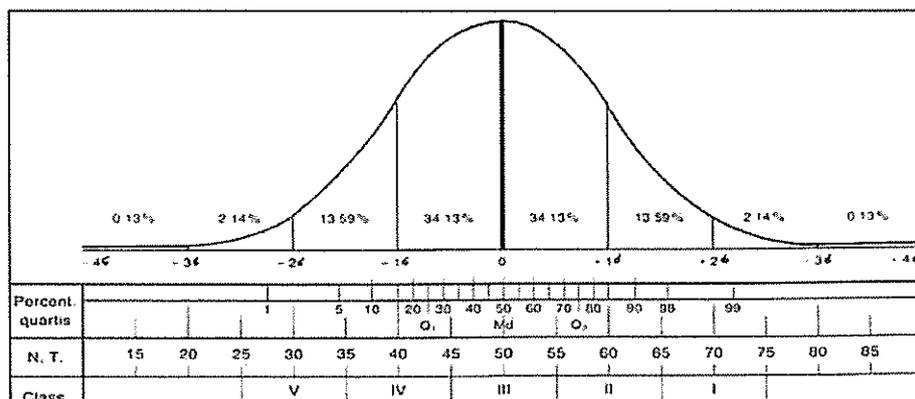
Conforme definido no n.º 1, do art.º 10.º, da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro, o nível classificativo atribuído a cada candidato, neste método de seleção, corresponde ao prognóstico de adaptação às exigências do posto de trabalho a ocupar. Deste modo, os resultados obtidos nos testes aplicados e a avaliação comportamental ao longo do processo de avaliação multimétodo conduzirão a uma classificação final que refletirá uma apreciação global e integrada do desempenho evidenciado pelo candidato.

ESCALAS E CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Estando em causa diferentes dimensões psicológicas (aptidões, características de personalidade e competências comportamentais) serão utilizadas diferentes escalas classificativas, que a seguir se apresentam.

Aptidões

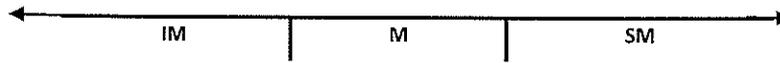
Os resultados dos testes de aptidões são apresentados segundo a escala psicométrica “Nota T” usualmente adotada nas avaliações psicológicas. Esta escala, de 100 pontos, referenciada à curva de distribuição normal, tem o intervalo da média situada entre as notas 40 e 59 (inclusive), correspondendo o ponto médio à nota 50.





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
ACM, I.P.

A
ep
P



Sobre esta escala são definidas 3 classes às quais se associou uma escala de intensidade de 3 pontos que reflete o nível de desempenho atingido pelo candidato.

Assim, aos resultados situados:

- Abaixo do intervalo da média ($NT \leq 39$), a que corresponde a designação qualitativa de **IM** (Inferior à média), são atribuídos **0** pontos;
- No intervalo da média ($40 \leq NT \leq 59$), a que corresponde a designação qualitativa de **M** (Média), é atribuído **1** ponto;
- Acima do intervalo da média ($NT \geq 60$), a que corresponde a designação qualitativa de **SM** (Superior à média), são atribuídos **2** pontos;

Em síntese:

NOTA T	NÍVEL QUALITATIVO	PONTUAÇÃO
$NT \leq 39$	IM	0
$40 \leq NT \leq 59$	M	1
$NT \geq 60$	SM	2

Características de personalidade e competências

Tal como para as aptidões, também às competências é associada uma escala de intensidade de 3 pontos que reflete o grau em que o candidato manifesta cada competência avaliada: **0** pontos quando o candidato manifesta a competência a um nível insuficiente (**I**); **1** ponto quando o candidato manifesta a competência a um nível suficiente (**S**) e **2** pontos quando o candidato manifesta a competência a um nível bom (**B**).

Em síntese:



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
ACM, I.P.

[Handwritten signature]

	NÍVEL QUALITATIVO	PONTUAÇÃO
A competência não foi evidenciada	I - Insuficiente	0
A competência foi evidenciada a um nível satisfatório	S - Suficiente	1
A competência foi claramente evidenciada	B - Bom	2

A apreciação das características de personalidade é refletida na avaliação das competências que com elas estão diretamente relacionadas.

Salienta-se que os comportamentos manifestados no contexto da dinâmica de grupo e ao longo do processo avaliativo contribuem para a decisão do nível qualitativo atribuído a cada competência. Assim, comportamentos desajustados ou a insuficiente exteriorização dos que estão associados às competências previamente definidas conduzem à atribuição do nível insuficiente a estas últimas.

Classificação final

O somatório final das pontuações obtidas nas aptidões e nas competências é convertido para uma escala de cinco níveis utilizando a seguinte fórmula:

$$\text{Nível} = \frac{\sum \text{das pontuações no conjunto das aptidões e competências} \times 5}{\text{Pontuação máxima no conjunto das aptidões e competências}}$$

Estabelece-se, assim, a correspondência direta, à escala de valoração prevista para este método de seleção, na alínea b) do n.º 3, do art.º 18.º da já citada Portaria, conforme o quadro abaixo:

NÍVEL	MENÇÃO	VALOR
5	Elevado	20
4	Bom	16
3	Suficiente	12
2	Reduzido	8
1	Insuficiente	4



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
ACM, I.P.

Handwritten marks and signatures in the top right corner, including a checkmark, a stylized signature, and a large flourish.

Contudo, mesmo que o nível obtido seja igual ou superior a **3**, a atribuição da pontuação **0** numa competência, determina que a classificação final do candidato não possa ser superior a **Reduzido**, uma vez que as competências avaliadas são as **essenciais** ao desempenho adequado da função.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
ACM, I.P.

A
of
[Handwritten signature]

ANEXO IV

LISTA DOS CANDIDATOS CONVOCADOS PARA A REALIZAÇÃO DO MÉTODO DE SELEÇÃO “AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA”

REFERÊNCIA A

DATA	HORA DE INÍCIO	HORA PREVISÍVEL DE CONCLUSÃO
19/1/2015	9H30M	13H30M
Nome		
Adriana Giesteira de Sousa Oliveira Granja		
Alexandre César Tavares		
Ana Carina da Silva Correia		
Ana Catarina Beleza Paulas Monteiro		
Ana Filipa da Piedade Maurício		
Ana Isabel Jorge Soares Mantas		
Ana Luísa Martins Micaelo		
Ana Margarida Esteves Guerreiro		
Ana Maria Estevam Dias dos Santos		
Ana Sofia Lourenço Andrade		
Ana Teresa Clímaco de Albuquerque Leitão		
Artur Jorge Simões Timóteo da Costa Fernandes		
Carla Cristina Faria Dias		
Carla Marina Rosado Martingo		
Carlos Alberto Vieira Inglez Veiga		
Catarina Andreia dos Reis de Oliveira		
Cátia Alexandra da Silva Fernandes		
Cátia Alexandra Teixeira Cardoso		
Cátia Susana Mendanha Lopes		



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
ACM, I.P.

A
P
B

Cecília Ivone Menduni Sanches Luis
Cheila Raquel Rodrigues da Costa Silva
Cláudia Martins Henriques
Cláudio Alexandre Cunhal Santiago
Cristiano António Ferreira Pires
Daniela de Azevedo Silva
Elisa Maria Branco Luís
Emanuel Vidal Oliveira
Helena Cristina Pinto Brandão
Helena Henriqueta de Magalhães
Isabel Maria Ribeiro dos Santos Braz

DATA	HORA DE INÍCIO	HORA PREVISÍVEL DE CONCLUSÃO
19/1/2015	14H30M	17H30M

João André Nicolau Gomes
Jonas David Marinho Batista
Laura Maria Cerqueira Scheidecker Domingues
Luísa Patrícia Gonçalves Machado
Margarida Ramires Paulos
Maria Adelina Oliveira Graça Henriques
Maria Alexandra das Neves Barreto
Maria Assunção Fernandes Lopes Tavares
Maria Gabriela Varela Semedo
Maria Inês Pinto Fonseca
Maria Isabel Gomes da Cunha
Maria João Pires Sequeira
Maria João Vieira de Almeida Mortágua
Maria Manuel da Rosa Bargado
Maria Teresa Duarte de Sequeira
Marisa Filipa André Horta
Marta Arroja Romana Carroonda Rodrigues



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
ACM, I.P.

A
R
F

Melany Oliveira Umbelina Lopes Soares
Natália Vinhas Gomes
Patrícia Alexandra Ramos de Almeida Quarenta
Paula Alexandra Trancoso Naia
Paula Cristina da Eira Martins
Paulo Alexandre Martins Fidalgo
Sara da Conceição Pereira Silvestre
Sofia Alexandra Maceta Figueiredo
Susana Maria de Almeida Alves Antunes
Susana Patrícia Bandeira Penso
Tiago Manuel Mesquita Tavares
Vanda Maria Fernandes Pereira Relvão

REFERÊNCIA B

DATA	HORA DE INÍCIO	HORA PREVISÍVEL DE CONCLUSÃO
20/1/2015	9H30M	13H30M
Nome		
Ana Cristina Teixeira Baltazar Casas		
Ana Isabel Moreira da Cunha		
Ana Patrícia Coelho da Silva Cabral		
Ana Patrícia do Rosário Pereira		
Ana Rita Claudino Correia		
André Maia Marques Pereira Nabais		
Diogo Filipe Pinheiro Frazão		
Filipa Maria Pereira Fernandes da Costa Jorge		
Filipe Miguel dos Santos Pacheco		
João Miguel Pinheiro de Almeida Costa		
Lia Maria Ferreira Marques Pereira		
Maria Luísa de Sousa Cyrne		
Pedro Miguel Barrambana Santos		



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
ACM, I.P.

Sandra Dias Pereira
Sandrina Fernandes dos Santos Guedelha
Sara Isabel Feio Pinto
Susana Leal da Silva
Tatiana Pereira Nunes
Vasco Miguel Geraldês Fernandes Malta
Vera Lúcia Pinheiro Fonseca

REFERÊNCIAS A/B/C/D/E

DATA	HORA DE INÍCIO	HORA PREVISÍVEL DE CONCLUSÃO
20/1/2015	14H30M	17H30M
CANDIDATOS A CONVOCAR		CANDIDATOS NÃO CONVOCADOS NAS REFª A E B
Artur Manuel Santos Cabral		
Bárbara Duque Varela dos Santos Cameira		Refª A e D
Bruno Neves Galvão Louro Ambrósio		
Celeste da Conceição Castelão Barreira		
Daniel Afonso Piedade Pereira		
Diana Vitória Fernandes Leite		
Elisabete Adriana Rodrigues Magalhães dos Santos		
Fernanda Maria Candeias da Cunha Rodrigues		Refª A e D
Helena Isabel Pereira Faria Artur		
Inês de Oliveira Tavares		
Isabel Cristina Martins Sobral Estácio		Refª A e D
Isabel Maria Alves Neves		
João José Carvalho Brás		
José Miguel Silva Franco Pedreira Reina		
Lúcia de Fátima Pinto Paiva Martins		Refª B e D
Luís Filipe Baptista Cortinhal		
Luís Miguel Alves Simões		Refª A e D
Maria do Carmo Rosa Nunes		



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
ACM, I.P.

Maria João Runa Gonçalves Fouto	
Maria José Sevinate Marriço Rocha Capacete	
Maria Paula Martins Farinha Tavares	
Marlene Viana Trindade Jordão	Refª A e D
Marta Filipa Rodrigues Tiago	
Rita Amaral Lima de Castro Ramos	
Sonia Cristina Delgado Machado	
Sónia Sofia Torres Palma	
Susana Isabel da Silva Gonçalo Tomé	
Tatiana Morazzo Lima de Brito Afonso Botelho	
Vera Lúcia da Conceição Pereira	

A
af
f